



UNICAMP



EVENTO:	26º FESTIVAL MÚSICA NOVA
VEÍCULO:	D.O URGENTE
DATA:	23 de agosto de 1990
PÁGINA:	03
SEÇÃO:	Programas

PROGRAMAS

O 'Música Nova', amanhã

Recomeça amanhã, dia 24, a programação do **XXVI Festival Música Nova Santos**, iniciado no dia 16, com apresentação de peças de Maurício Dottori, Lívio Tragtenberg, Marcos Mesquita e Almeida Prado. Será às 21h, no Teatro Municipal Brás Cubas (av. Pinheiro Machado, 48, Vila Mathias), com entrada gratuita.

O programa começa com **Otinilo Pacheco** (clarineta) interpretando 'Trois Bagatelles du Depaysement', de Maurício Dottori, autor carioca, de 30 anos, que teve formação autodidata. Posteriormente realizou estudos de composição em Florença, Itália, com Silvano Bussoti e Mauro Castellano e atualmente faz mestrado na ECA-USP e desenvolve trabalhos de musicologia no campo do barroco mineiro.

Lívio Tragtenberg e **Marcelo Brissac** (piano), interpretam 'Bazulaques', peça para piano preparado a quatro mãos, de autoria do próprio Lívio, paulista de 29 anos, compositor autodidata, que tem desenvolvido uma grande variedade de obras em diferentes formatos, das canções às peças para orquestra, de óperas a composições eletrônicas: 'Bazulaques' é uma coleção de miniaturas musicais que deixam de lado a tecnologia para privilegiar o pensamento musical e a materialidade do piano.

Vera Q. Di Domenico (piano), interpreta 'Dos Acentos', de Marcos Mesquita, compositor e flautista carioca, que realizou estudos no Brasil, Áustria e Alemanha e está radicado em São Paulo. 'Dos Acentos' estreou na Alemanha, em 1987. A peça trabalha com diferenciações quantitativas e qualitativas para timbre, relação intervalar, registro, densidade, explorando o confronto e interinfluência da grande variedade de materiais sonoros daí resultante.

José A. de Almeida Prado (piano) interpreta '15 Flashes de Jerusalém - Caderno 2', de sua autoria, fechando a noite. Almeida Prado, de 47 anos, é um dos mais destacados compositores contemporâneos brasileiros, com trabalhos de ampla repercussão musical. A peça que apresentará foi composta no final de 89, logo após sua chegada de Israel, onde esteve durante quatro meses a convite da Rubin Academy of Music, e é dividida em dois cadernos. No segundo, que será apresentado amanhã, há sete movimentos (Gethsémani, Cenáculo, O Vale de Cedron, A Mesquita de El-Aqusa, O Muro das Lamentações, Bethânia - El Azarich e Jerusalém - Nevé Shalom) que correspondem a registros rápidos, quase fotográficos, de momentos, paisagens, cores, melodias e ritmos.